Impacto do aleitamento materno exclusivo na prevenção de doenças e promoção do desenvolvimento do bebê

Autor(res)

Daniela Freire Sousa Ribeiro
Kaike Oliveira Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Conforme Souza et al., (2021), a amamentação é o meio mais adequado para fornecer os subsídios para que o bebê se desenvolva de forma adequada e saudável, assim, contribuí nos aspectos nutricionais, psicológicos e imunológicos. Corroborando com isso, Brasil (2015) afirma que o ato de amamentar transcende a simples necessidade de alimentar a criança, ele está associado a uma conexão emocional mais profunda entre mãe e filho, que impacta não apenas a alimentação, mas também o sistema imunológico, o bem-estar físico e o desenvolvimento mental, podendo influenciar de maneira positiva ou negativa na sua qualidade de vida.
Ademais, a amamentação exclusiva e até os 2 anos de idade promove benefícios à saúde do lactente, prevenindo morte infantil, diarreia, infecções respiratórias, diminui o risco de desenvolver alergias alimentares, dentre outros (Brasil, 2015). Assim, percebe-se que a amamentação não só influencia no desenvolvimento do bebê, como auxilia na prevenção de algumas doenças.

Objetivo

Descrever qual o impacto do aleitamento materno exclusivo na prevenção de doenças e na promoção do desenvolvimento saudável do bebê.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, por meio do levantamento de dados através de bases científicas, como: SciElo e revistas universitárias, onde encontrou-se quinze artigos dentre os anos de 2015 a 2022. Com isso, utilizou-se descritores como: “aleitamento materno exclusivo AND desenvolvimento infantil”, “leite materno AND doenças” e “amamentação AND saúde do lactente”. Como critério de exclusão, descartou-se nove artigos por não se enquadrarem com o objetivo da pesquisa, após a leitura dos títulos e resumos, assim como os duplicatas, desta forma, foram selecionados seis artigos estando na língua portuguesa, além de estarem de acordo com o intuito do presente estudo.

Resultados e Discussão

De acordo com Jesus, Mosca e Forte (2022), o leite materno possui componentes imunológicos importantes para a saúde do lactente, dentre eles: imunoglobulinas, especificamente IgA, leucócitos, citocinas, lactoferrina e

lisozima, há também os macro e micronutrientes essenciais para o seu desenvolvimento, possuindo um importante papel no sistema imunológico. Desta forma, o ato de amamentar auxilia na formação da cavidade oral, proporcionando um melhor desenvolvimento do palato duro e alinhamento correto dos dentes (Brasil, 2015). Assim, a amamentação é uma prática importante, pois não só engloba o ato de nutrir o bebê, mas seu desenvolvimento cognitivo e emocional (Nogueira, 2020).

Com isso, além de estar presente na evolução do lactente, o leite materno previne contra algumas doenças, tais como: diabetes mellitus, colesterol alto, hipertensão e obesidade na vida adulta, ademais contribui para a redução de 13% da mortalidade infantil, conforme Brasil, 2020.

Conclusão

Conclui-se que a amamentação de forma exclusiva é de suma importância para a saúde do bebê, pois não só contribui para o seu desenvolvimento saudável, mas também previne contra diversas enfermidades, gerando maiores possibilidades de bem estar e longevidade do recém nascido. Assim, tem-se a necessidade de programas, projetos ou campanhas que incentivam a amamentação de forma exclusiva, visando a sua importância para a saúde do bebe e posteriormente as consequências que o desmame precoce causa.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Amamentação reduz a mortalidade infantil e diminui a chance da criança ter alergias e infecções. 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, 2ª Ed. 2015

JESUS, E. B.; MOSCA, T.; FORTE, W. C. N. Conhecimento materno sobre o papel imunológico protetor do leite materno para o recém-nascido. Arquivos médicos, 2022, v. 67

NOGUEIRA, F. V. Aleitamento materno: definições, benefícios e principais desafios enfrentados na atenção básica, Colunista. Sanar, 2020.

SANTOS, et al. Avaliação do Aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife. Pernambuco, Brasil. 2019

SOUZA, A. C. N. M et al. Os benefícios da amamentação exclusiva na vida e saúde das crianças e sua genitora. V colóquio estadual de pesquisa multidisciplinar, III congresso nacional de pesquisa multidisciplinar e II de empreendedorismo. 2021